



# presença quilombola no artesanato gaúcho

---

edição de 2024

# presença quilombola no artesanato gaúcho

---

edição de 2024

*Porto Alegre, 2024*

## **GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Governador  
Eduardo Leite

### **SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL - SDR**

Secretário  
Vilson Covatti

### **DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO, PESQUEIRO, AQUÍCOLA, INDÍGENAS E QUILOMBOLAS – DDAPA/SDR**

Execução:

Henrique Ritter – Divisão Quilombolas e Indígenas  
Eng. Agrônomo – Analista em Políticas Públicas

Mariana Varella Detoni – Divisão Quilombolas e Indígenas  
Eng. Agrônoma – Analista em Políticas Públicas

### **ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - ASCOM/SDR**

Projeto gráfico e editoração:

Maria Helena Daitx Faria

### **EMATER/RS-ASCAR**

Presidente  
Luciano Schwerz

Execução:

Regina da Silva Miranda

Gerência Técnica-GET, Núcleo de Desenvolvimento Social-NDS, Extensionista Rural de Nível Superior, Coordenadora Estadual de Aters com Comunidades de Remanescentes de Quilombos

### **CAPTAÇÃO E EDIÇÃO DE IMAGENS:**

Fernando Dias - ASCOM/SEAPI

Extensionistas dos escritórios municipais da Emater/RS-Ascar

Outros direitos de imagem: Acervos pessoais dos artesãos quilombolas.

Tipografias utilizadas: Inter Tight e Lexend.

# Índice

Prefácio .....	5
Introdução .....	6
Artesãos & Obras ....	9

# Prefácio

Com imensa satisfação, apresentamos a Edição 2024 do Catálogo PRESENÇA QUILOMBOLA NO ARTESANATO GAÚCHO. Além do formato virtual, temos uma tiragem de exemplares impressos.

O Catálogo é o acolhimento de uma demanda antiga de artesãos quilombolas do RS, que têm como objetivo dar visibilidade e possibilitar a comercialização de suas obras. Através do apoio conjunto entre SDR - Secretaria de Desenvolvimento Rural e Emater/RS-Ascar foram identificados e catalogados artesãos interessados em participar da listagem aqui apresentada.

A identificação destes atores dá-se por meio da aplicação de um formulário, veiculado através dos escritórios municipais da Emater/RS-Ascar, em caráter permanente, que permitirá atualizações periódicas do cadastro dos artesãos e o acolhimento de novos participantes.

O Catálogo tem como público-alvo os interessados em conhecer os saberes e fazeres quilombolas. Ele poderá ser veiculado através de sítios e mídias governamentais do RS, sítios de feiras Estaduais e locais, sítios de prefeituras, compartilhamento em redes sociais, pela impressão gráfica e tantas outras, visando divulgar de forma ampla o rico artesanato quilombola.

Através dos endereços informados em cada página, entre em contato direto com os artesãos, que poderão detalhar preços, especificações das peças, formas de pagamento e modalidades de envio ou entrega.

Venha conhecer o artesanato quilombola do RS!

# Introdução

A existência das Comunidades Quilombolas remonta ao Período Colonial, antes da Abolição, configurando-se como uma das tantas expressões concretas de resistência. Apesar disso, seus direitos e definição foram consagrados somente em 1988, com a Promulgação da Constituição Federal, nos art. 215 e 216 e nos Atos das Disposições Constitucionais Transitórias.

Após, o texto foi regulamentado no Decreto Federal nº 4.887/2003, que conceitua comunidade de remanescentes de quilombos:

*“Consideram-se remanescentes das comunidades dos quilombos, para os fins deste Decreto, os grupos étnico-raciais, segundo critérios de auto atribuição, com trajetória histórica própria, dotados de relações territoriais específicas, com presunção de ancestralidade negra relacionada com a resistência à opressão histórica sofrida.”*

O Rio Grande do Sul conta atualmente com 142 comunidades quilombolas certificadas pela Fundação Cultural Palmares, órgão do Ministério da Cultura, em sua maioria localizadas no meio rural. A maior concentração destas comunidades está na Metade Sul, Campanha e Zona Metropolitana do RS, conforme o mapa a seguir.

Muitos dos quilombos rurais ocupam pequenas áreas. Os cultivos em geral bem diversificados são, principalmente, para o sustento próprio. As espécies vegetais mais presentes são: feijão, amendoim, abóbora, mandioca, batata, hortaliças e frutas, com destaque à diversificação de cultivares de um mesmo alimento, combinando com o cultivo uma diversidade de temperos e plantas medicinais e ritualísticas.

## Comunidades de Remanescentes de Quilombos do RS Certificadas pela Fundação Cultural Palmares - Novembro/2024

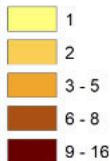


### Legenda

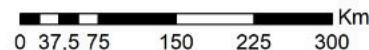
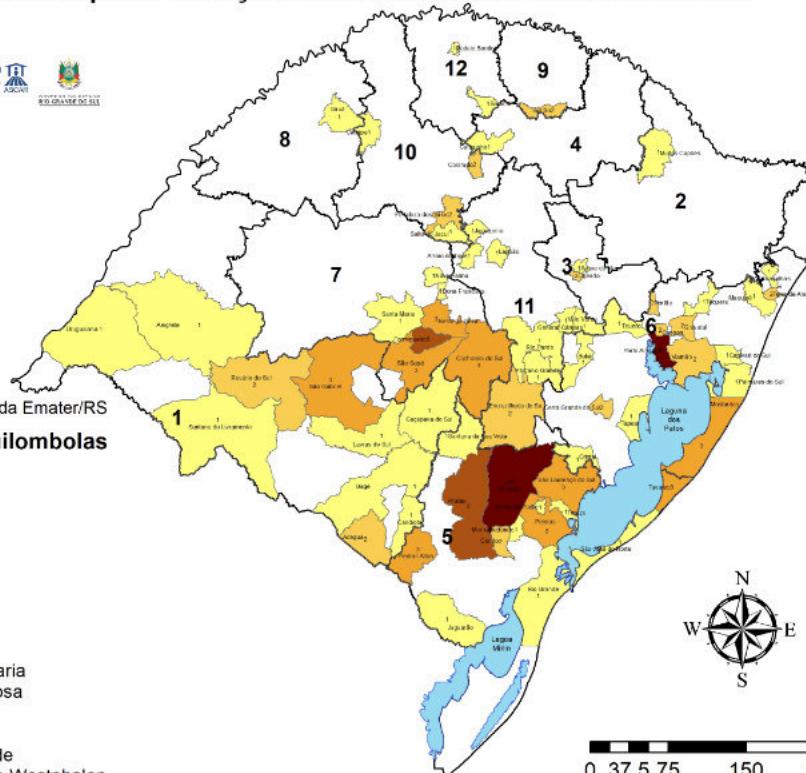
Regiões Administrativas da Emater/RS

Nº de Comunidades Quilombolas

TOTAL



1- Bagé	7- Santa Maria
2- Caxias do Sul	8- Santa Rosa
3- Lajeado	9- Erechim
4- Passo Fundo	10- Ijuí
5- Pelotas	11- Soledade
6- Porto Alegre	12- Frederico Westphalen



Um dos aspectos que caracteriza a resistência desses povos quilombolas é a preservação da biodiversidade como estratégia de autossustento e a reprodução material e imaterial de sua cultura. A preservação e replicação das sementes e mudas crioulas é uma prática histórica dessas famílias, autênticos guardiões da diversidade da memória vegetal dos biomas onde habitam. Por tradição ou por condição econômica, não utilizam insumos comerciais, sendo que o manejo da produção dessas comunidades poderia ser caracterizado como de base ecológica, embora sejam avizinhadados por grandes lavouras que fazem uso intensivo de agroquímicos. Há presença da criação de pequenos animais para uso familiar como galinhas, porcos, patos, coelhos, ovelhas e outros. A presença de gado de corte ou leiteiro não é usual.

A escassa e irregular disponibilidade de parcelas de terra para o cultivo próprio repercute na precariedade de atividades produtivas planejadas para fins comerciais, impulsionando a busca de trabalho e renda fora da unidade produtiva familiar (UPF), na forma de prestadores de serviços, diaristas, safristas, alambradores, taapeiros, cuidadores e outros.

Nesse cenário, é impositiva a diversificação das atividades produtivas, como estratégia de sobrevivência, produção e reprodução familiar e social.

O artesanato assume uma dessas funções no viver quilombola. Ele representa uma forma de diversificação das atividades, englobando representações culturais e dimensões de ocupação recreativa e/ou coletiva, buscando, também, uma complementação de renda.

Ainda que permaneçam valorizadas as técnicas ancestrais e matérias primas naturais e disponíveis no ambiente onde interagem, atualizam-se permanentemente, de maneira muito criativa, resignificando técnicas e materiais, buscando compasso com a demanda de seus interessados.

A comercialização do artesanato é importante fonte de complementação de renda, no entanto, não é a única finalidade deste fazer. O artesanato, na vida quilombola, tem muitas finalidades funcionais, como a fabricação de utensílios, o vestuário, ornamentos para domicílios e arredores, fins ritualísticos e outros. Seu fazer se sustenta na virtuosidade das trocas, doações e do costume de presentear, parte da generosa lógica de vida afrocentrada.

Quilombos são espaços que dinamizam  
economia nem sempre monetária.

# Artesãos & Obras



# Adriana da Silva Ferreira

**Município:** São Lourenço do Sul

**Comunidade Quilombola:** Coxilha Negra

**Matéria prima:** Bonecas, Tecido.

Entre em Contato:

**WhatsApp:** (53) 98442-7426

**E-mail:** adri.silvaf77@gmail.com



*“As bonecas negras começaram a fazer parte da minha vida quando minha sobrinha Jéssica me pediu uma boneca e eu quis fazer uma surpresa para ela e a fiz negra. Quando entreguei vi aquele sorriso lindo no rosto dela, e sabia que tinha feito a coisa certa. Não se encontrava com tanta facilidade bonecas negras de pano a 12 anos atrás. As bonecas são representatividade, ela se identificou com a boneca. Depois nunca mais parei de fazer, foram falando uns para os outros e encomendando pra dar de presente. É muito gratificante poder levar um pouco do meu trabalho por onde eu passo.”*



# Alines Belles

**Município:** Pedras Altas

**Comunidade Quilombola:** Solidão

**Matéria prima:** Tecido.

Entre em Contato:

**WhatsApp:** (53) 98436-9594

**E-mail:** alinesbeles@hotmail.com

*"Aprendi a costurar com minha mãe que era costureira.*

*Costurava pra casa e pra fora para sustentar os filhos.*

*O primeiro curso de costura que fiz para aperfeiçoar a técnica foi pelo correio."*





# Ana Rita Machado dos Santos

**Município:** Maquiné e Osório

**Comunidade Quilombola:** Morro Alto

**Matéria prima:** Madeira; Reciclagem; Pintura em gesso e MDF.

Entre em Contato:

**WhatsApp:** (51) 99662-3589

**E-mail:** anaritamsantos1411@gmail.com



*“Minha mãe era Artesã e o artesanato sempre foi muito presente em minha vida. A cada ano tenho conhecimento de novas técnicas. Costumo ter bastante peças da religiosidade africana e peças que representam a referência da pessoa negra”.*



# Bianca Medeiros Ferreira

**Município:** São Lourenço do Sul

**Comunidade Quilombola:** Coxilha Negra

**Matéria prima:** Tecido, Bonecas, Biscuit, laços.

Entre em Contato:

**WhatsApp:** (53) 98116-4079

**E-mail:** biih.ferreira.2019@gmail.com



*"Quando engravidei e descobri que era uma menina, queria comprar muitos lacinhos e roupinhas personalizadas, mas estava desempregada. Então comecei a ver vídeos e a fazer meus próprios lacinhos. As pessoas do Quilombo começaram a gostar e comecei a fazer para vender e por muito tempo foi minha única fonte de renda. Hoje em dia já me aventurei em vários tipos de artesanato, como biscuit, resina, entre outros, mas os laços sempre serão a base do meu amor pelo artesanato."*





# Carmem Lucia dos Santos

**Município:** Canguçu

**Comunidade Quilombola:** Maçambique

Entre em Contato:

**WhatsApp:** (53) 99995-7959





# Charlene Santana Ferreira

**Município:** São Lourenço do Sul

**Comunidade Quilombola:** Coxilha Negra

**Matéria prima:** Fuxico, Tecido.

Entre em Contato:

**WhatsApp:** (51) 99371-6308

**E-mail:** charlenesantana27@gmail.com



*"Somos quilombolas das famílias Corrêa e Santana e pertencemos ao Quilombo da Coxilha Negra. O artesanato quilombola Sant'Art iniciou com minha Avó Materna Maria Clara, que costurava para suas filhas bonecas com restos de tecido, ela ensinou minha mãe Ana Teresa que repassou para nós e hoje reproduzimos esse artesanato para garantir a permanência deste saber afro ancestral entre os nossos, como forma de resistência e resiliência."*



# Cledia Rezende de Souza

**Município:** Restinga Seca

**Comunidade Quilombola:** Rincão dos Martinianos

**Matéria prima:** Lã, Tecelagem, Tricô, Tecido.

Entre em Contato:

**WhatsApp:** (55) 98111-1295

**E-mail:** cledisrezendedesouzakedi@gmail.com



*"Gosto de fazer artesanato pois aprendi com minha mãe, é uma memória afetiva. O artesanato é parte da família, a atividade manual reúne a família e reforça os laços de pertencimento."*



# Cleusa Maria Soares Paulsen

**Município:** São Lourenço do Sul

**Comunidade Quilombola:** Rincão das Almas

**Matéria prima:** Fibras Vegetais, Fuxico, Lã, Tecelagem, Tricô, Pintura em Tecido, Tecido.

**Entre em Contato:**

**WhatsApp:** (53) 98452-9275

**E-mail:** cleusamaria15051957@gmail.com



*"Eu aprendi crochê e tricô desde criança aos 7 anos, minha avó me ensinou crochê desde então comecei a fazer trabalhos com palha de milho, casacos, mantas, tocas e xales, mantas para a família e para vender para meus vizinhos, pretendo me especializar cada vez mais aprendendo coisas novas."*





# Derenicia Maria Souza Formiga

**Município:** Pedras Altas

**Comunidade Quilombola:** Várzea dos Baianos

**Matéria prima:** Lã, Tecelagem, Tricô, Feltro.

Entre em Contato:

**WhatsApp:** (53) 99137-5525



*"Sempre admirei minhas amigas que faziam artesanato em lã ovina e comprava o artesanato delas. Um dia movida pela curiosidade e vontade de aprender, bem como ter uma outra opção de renda resolvi fazer os cursos que eram proporcionados na cidade"*





# Dilma Nascente Duarte

**Município:** Canguçu

**Comunidade Quilombola:** Maçambique

**Matéria prima:** Bonecas.

Entre em Contato:

**WhatsApp:** (53) 99995-7959





# Elisete da Rosa

**Município:** Maquiné

**Comunidade Quilombola:** Morro Alto

**Matéria prima:** Reciclaem, Fuxico, Fios, Patchwork.

Entre em Contato:

**WhatsApp:** (51) 99366-5076

**E-mail:** zetirosa63.er@gmail.com



*"Fui fazer artesanato pós aposentaria e percebi que muitas doações de roupas, para o quilombo, sem utilidade para pessoas, poderia ser transformada em lindas peças de artesanato".*





# Fátima Aparecida Cruz dos Santos

**Município:** Gravataí

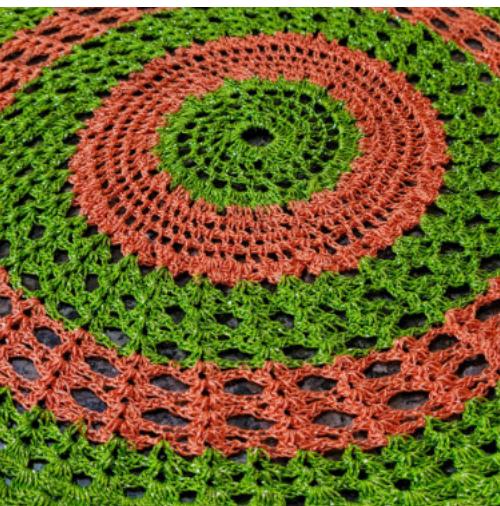
**Comunidade Quilombola:** Paredão Baixo/Vó Anita

**Matéria prima:** Fuxico, Lã, Tecelagem, Tricô, Tecido, Bonecas, Fitas para laços, miçangas, feltro, linha, cordão e lã para uso em crochê.

Entre em Contato:

**WhatsApp:** (51) 99441-4881

**E-mail:** fatimaaparecidacruzdosantos4@gmail.com



*"Desde pequena, quando ia ao centro de Gravataí com minha mãe, via as barraquinhas de artesanato e gostava, pois era muita coisa linda. Eu dizia para a minha mãe que um dia eu estaria ali fazendo aquelas feiras. Anos se passaram e eu fui fazendo cursinhos de meia de seda, reciclagem e aprendendo como eu podia. Quando fiquei grávida da minha primeira filha, parei de trabalhar fora e comecei a fazer laços. Minhas amigas me incentivaram a fazer e vi que poderia ser uma renda extra. Fui atrás deste sonho de menina e hoje tenho minha Carteira do Artesão e participo de feiras, eventos, junto com o Fórum de Economia Popular Solidária de Gravataí. Faço o que amo e com as minhas filhas perto. Minhas relações com a cultura quilombola começou em 2021, quando minha tia Maria Elisa e meus primos nos procuraram para falar das nossas origens, que nossos antepassados pertenciam à comunidade do Quilombo Vó Anita/Paredão Baixo. Visitamos o quilombo em reuniões. Um lugar lindo onde as pessoas plantam e colhem"*



# Flaviana Oliveira Ribeiro

**Município:** São Lourenço do Sul

**Comunidade Quilombola:** Rincão das Almas

**Matéria prima:** Tecido, Crochê.

Entre em Contato:

**WhatsApp:** (53) 99132-2135

**E-mail:** flavianaoliveiraribeiro0440@gmail.com



*"Comecei a fazer crochê aos meus 8 anos de idade com minha tia, hoje já faço pano de prato e o quilombo sempre divulga meu trabalho na comunidade."*



# Florinda Dias da Costa

**Município:** Mostardas

**Comunidade Quilombola:** Casca

**Matéria prima:** Barbante

Entre em Contato:

**WhatsApp:** (51) 99952-3588

**E-mail:** flordc55@gmail.com



*“A minha história como artesã começou com minha avó, que me ensinou crochê. Desde pequena eu a observava, encantada, chegava a sentar no colo dela enquanto ela criava as peças, até que um dia ela me presenteou com uma agulha e começou a me ensinar a crocheter. O aprendizado se transformou em uma paixão que me acompanha até hoje. O crochê carrega um pouco da história da minha família. Aprendi muito com minha avó e hoje aprimoro algumas peças e técnicas com as várias possibilidades que a internet oferece.”*



# Iléia Soares Matos

**Município:** Canguçu

**Comunidade Quilombola:** Manoel do Rego

**Matéria prima:** Tecido, crochê, decoração em chinelos, fitas, linhas.

Entre em Contato:

**WhatsApp:** (53) 98426-0697



*“Sempre tive minha vida ligada ao rural conciliando o trabalho na agricultura e o trabalho do cuidado. Sinto que nasci com o dom para desenvolver trabalhos artesanais. O artesanato é uma paixão na minha vida, faço com amor, delicadeza e muito carinho para que meus clientes façam bom uso e possam adquirir um produto de qualidade”.*



# Janair Lacerda dos Santos

**Município:** Turuçu

**Comunidade Quilombola:** da Mutuca

**Matéria prima:** Bonecas, Fuxico, Tecido, Juta.

Entre em Contato:

**WhatsApp:** (53) 98432-3662

**E-mail:** janairlacerdadossantos66@gmail.com

*"Para mim é muito importante, tenho muito orgulho de fazer parte do grupo de mulheres quilombolas. Estou feliz por fazer o artesanato e é também um dinheirinho extra que entra!"*





# Jeferson Oberdan Farias

**Município:** Restinga Seca

**Comunidade Quilombola:** Rincão dos Martimianos

**Matéria prima:** Cutelaria.

Entre em Contato:

**WhatsApp:** (55) 98405-1708



*“Trabalho na indústria de metalurgia e gosto da vida de manusear metal, por isso comecei a fazer facas artesanais utilizando como matéria prima lâminas de disco e madeiras. A vida do campo exige algumas habilidades com o manuseio destes artigos, e como o seu uso está presente na maioria das famílias quilombolas, aprendi a transformar o metal em algo que pudesse ter uma característica única e ter algum significado para quem a possuir.”*



# João Alberto & Libânia Ferreira de Matos

**Município:** Canguçu

**Comunidade Quilombola:** Cerro das Velhas

**Matéria prima:** Fibras vegetais, Fuxico, Tecido.

Entre em Contato:

**WhatsApp:** (55) 98405-1708





# João José Rodrigues de Quevedo

**Município:** São Lourenço do Sul

**Comunidade Quilombola:** Torrão

**Matéria prima:** Madeira.

Entre em Contato:

**WhatsApp:** (53) 98458-3807

**E-mail:** joaojoserodrigues492@gmail.com

*"Eu aprendi com meus avós.*

*Olhando eu aprendi a fazer artesanato".*





# Julieta Goreth Lima da Costa

**Município:** Mostardas

**Comunidade Quilombola:** dos Teixeiras

**Matéria prima:** Lã, Tecelagem, Tricô.

Entre em Contato:

**WhatsApp:** (51) 99702-0584



*“Desde criança, sempre ajudei minha mãe a fazer alcochoados de lã. Participava de todo o processo, da carda até o acabamento. Era algo que eu gostava muito de fazer e me fazia sentir parte.*”

*Há mais ou menos 20 anos, fiz um curso de artesanato através da EMATER, no salão paroquial. O curso me ajudou a melhorar minhas habilidades e a criar peças.*

*O artesanato com lã é uma parte importante da minha vida e da nossa cultura.”*



# Juslaine Santos da Rosa

**Município:** Canguçu

**Comunidade Quilombola:** Maçambique

**Matéria prima:** Bonecas, Fibras vegetais, Fuxico, Lã, Tecelagem, Tricô, Tecido.

Entre em Contato:

**WhatsApp:** (53) 99967-4182



*"O artesanato me ajuda a resgatar a história dos antepassados, gerando renda e criando um momento para trabalhar junto com o grupo de mulheres Quilombolas".*



# Leci B. Alves

**Município:** Turuçu

**Comunidade Quilombola:** da Mutuca

**Matéria prima:** Fuxico, Tecido, Juta

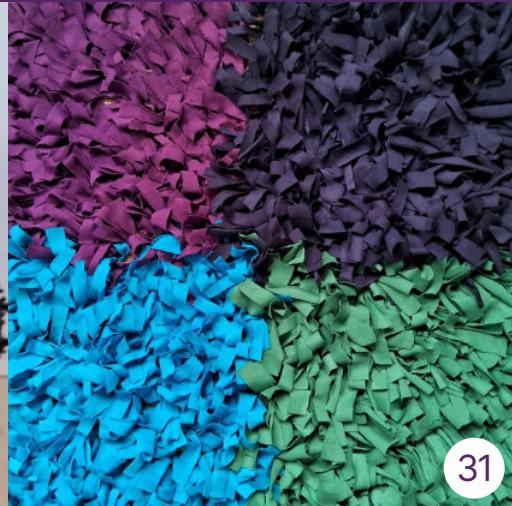
Entre em Contato:

**WhatsApp:** 53 98123-0059

**E-mail:** alvesleci462@gmail.com



*"Antigamente minha avó fazia tapetes de retalhos, agora estamos trazendo de volta os tapetes, as bonecas, para não esquecer, não deixar para trás o passado e a história dos quilombolas. Eu amo fazer isso!"*





# Maria Cristina Leal Ramos

**Município:** Rosário do Sul

**Comunidade Quilombola:** Rincão dos Negro

**Matéria prima:** Lã, Tecelagem, Tricô.

Entre em Contato:

**WhatsApp:** (55) 99960-8913



*"Aprendi a fazer o xergão com minha sogra e meu esposo, que eram artesãos. Sempre fizeram xergões, e eu, vi ali uma oportunidade de aproveitar a lã que produzimos e melhorar a renda. Faço todo o trabalho, desde a seleção da lã, lavagem, cardagem, fio e a construção da peça, que é feito em tear campeiro."*





# Maria de Lurdes de Moura Duarte

**Município:** Canguçu

**Comunidade Quilombola:** Maçambique

**Matéria prima:** Bonecas, Fibras vegetais, Tecido.

Entre em Contato:

**WhatsApp:** (53) 99970-4854



*“O artesanato agrega valor na renda e ajuda no resgate da memória dos nossos antepassados”.*



# Maria Helena Costa Duarte

**Município:** Morro Redondo

**Comunidade Quilombola:** Vó Ernestina

**Matéria prima:** Fibras vegetais.

Entre em Contato:

**WhatsApp:** (53) 98461-4476

**E-mail:** thaliacostaduarte@gmail.com



*"O artesanato em palhas de milho e outras fibras, me reporta à minha origem, pois aprendi com minha mãe, que é negra e com o meu avô, que era indígena. Do jeito que eles faziam. Não faço só pelo dinheiro, mas pelo prazer, me apaixono pelas peças que vou confeccionando."*



# Maria Jaci Ribeiro Duarte

**Município:** Canguçu

**Comunidade Quilombola:** Maçambique

**Matéria prima:** Fibras vegetais.

Entre em Contato:

**WhatsApp:** (53) 99932-0153





# Maria Joana Nascente de Oliveira

**Município:** Canguçu

**Comunidade Quilombola:** Maçambique

**Matéria prima:** Bonecas, Tecido.

Entre em Contato:

**WhatsApp:** (53) 99713-1399





# Marizeti Furtado Aires

**Município:** Pelotas

**Comunidade Quilombola:** Alto do Caixão

**Matéria prima:** Fibras vegetais.

Entre em Contato:

**WhatsApp:** (53) 98416-8669

**E-mail:** marizetiaires@gmail.com

*"Fazer artesanato é muito bom.*

*É bom para dar vida e seguimento das culturas e tradições vivas dos quilombolas."*





# Marta Faria Madeira

**Município:** Jaguarão

**Comunidade Quilombola:** Madeira

**Matéria prima:** Lã, Tecelagem, Tricô.

Entre em Contato:

**WhatsApp:** (53) 99928-1076



*“Comecei a fazer um curso de feltragem e a imagem de Nossa Senhora Aparecida feita em feltro me chamou atenção, pois sou muito devota de Nossa Senhora Aparecida. A Santa negra nos remete a cultura quilombola e as minhas origens”.*



# Mélia Terezinha Gonçalves Peglow

**Município:** São Lourenço do Sul

**Comunidade Quilombola:** Rincão das Almas

**Matéria prima:** Fuxico, Lã, Tecelagem, Tricô, Reciclagem, Pintura em Tecido, Costura.

Entre em Contato:

**WhatsApp:** (51) 98028-3811

**E-mail:** mgpeglow@gmail.com



*“Minha vó me ensinou quando eu era criança. Como quilombola minha relação vem desde muito pequena, pois quem me agarrou quando nasci foi a mãe da dona Eva, madrinha Bela, que me dava retalhos para eu fazer tapete e enfeitar latinhas. Isso é muito importante pra mim, porque me tira da depressão. É o que eu mais gosto na minha vida”.*



# Milton de Quevedo Ferreira

**Município:** São Lourenço do Sul

**Comunidade Quilombola:** Torrão

**Matéria prima:** Fibras vegetais.

Entre em Contato:

**WhatsApp:** (53) 98434-6464



*"Eu vivo disso, faço balaios há mais de 30 anos.*

*Minha tia me passou esse conhecimento e eu passo adiante".*



# Nilva Cantini da Silva Gomes

**Município:** Viamão

**Comunidade Quilombola:** Peixoto dos Botinhas

**Matéria prima:** Bonecas, Fuxico, Lã, Tecelagem, Tricô, Pintura em tecido, Reciclagem, Tecido, Customização, Tingimento.

Entre em Contato:

**WhatsApp:** (51) 99412-9339

**E-mail:** nilva.cantine2018@gmail.com



*"Comecei a fazer artesanato em 2011, passei por muitos tipos e me encantei com as sobras do brechó. Comecei a fazer reciclagem de tecidos e customização de peças, bolsas camiseta, aventais, tapetes e por aí vai. Depois fizemos um logo do Quilombo e hoje, o carro chefe das vendas são as bolsas e camisetas com os rostos de mulheres negras".*



# Olga Prestes Rodrigues

**Município:** Canguçu

**Comunidade Quilombola:** Maçambique

**Matéria prima:** Bonecas, Fibras vegetais, Fuxico, Lã, Tecelagem, Tricô, Tecido.

Entre em Contato:

**WhatsApp:** (53) 99936-8945



*"Faço parte do grupo de artesanato de Mulheres Quilombolas do Quilombo Maçambique, no qual confeccionamos as peças em conjunto e também individual em nossa casas, um processo totalmente artesanal. As peças são feitas com amor e dedicação".*



# Reginara Verdum Siqueira

**Município:** Cachoeira do Sul

**Comunidade Quilombola:** Cambará

**Matéria prima:** Bonecas, Fibras vegetais, Fuxico, Lã, Tecelagem, Tricô, Madeira, Pintura em tecido, Reciclagem, Tecido.

Entre em Contato:

**WhatsApp:** (51) 99806-2497

**E-mail:** regyverdum@gmail.com



*“Minha relação com o artesanato vem da minha família, quando pequena via fazendo as roupas para as crianças a mão, depois quando pequena comecei a fazer as roupas para bonecas e depois fiz roupas para meu uso. Minha produção de artesanato tem raízes na cultura quilombola como as bonecas negras, os porongos entre outros artigos”.*



# Sandra da Conceição Souza

**Município:** Turuçu

**Comunidade Quilombola:** da Mutuca

**Matéria prima:** Fuxico, Tecido, Juta.

Entre em Contato:

**WhatsApp:** (53) 98155-4621

**E-mail:** sandrasouzadasilva588@gmail.com



*"Sou de origem quilombola, participo do grupo de mulheres do Quilombo da Mutuca. Não sabia que tinha esse dom para o artesanato; foi através da Emater que fui aprender e fui me descobrindo e hoje é meu foco de sobrevivência, de ter uma renda. Então hoje é a minha vida, minha arte, me foquei nisso!"*



# Sandro Cruz dos Santos

**Município:** Gravataí

**Comunidade Quilombola:** Paredão Baixo/Vó Anita

**Matéria prima:** Madeira.

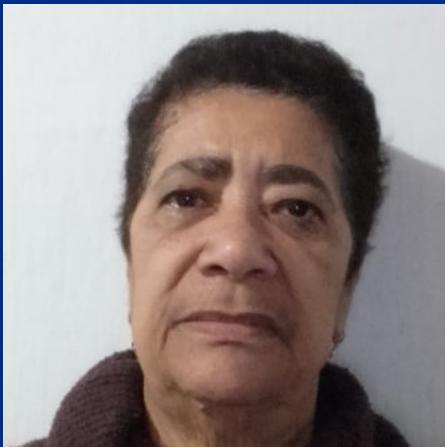
Entre em Contato:

**WhatsApp:** (51) 99397-0041, (51) 99441-4881

**E-mail:** fatimaaparecidacruzdosantos4@gmail.com



*"Quando eu estava no colégio, costumava fazer desenhos em madeira e vendia para os colegas. Até hoje desenho à mão livre. Não fiz cursos, mas sempre desenei. Já adulto, trabalhei sempre em serraria. Em 2021, me acidentei e tive que me afastar do trabalho. Foi então que recomecei o artesanato em madeira, usando peças de que seriam descartadas pelas serrarias. Mantenho o artesanato até hoje. Vendo em feiras e também por encomenda. A minha relação com a cultura quilombola começou quando, em 2021, descobrimos através de parentes que temos antepassados que pertenciam ao quilombo Vó Anita/Paredão Baixo. Desde então mantemos relações mais próximas com os parentes que vivem lá. "*



# Vera Lúcia de Souza

**Município:** São Lourenço do Sul

**Comunidade Quilombola:** Boqueirão

**Matéria prima:** Bonecas, Fibras vegetais, Fuxico, Lã, Tecelagem, Tricô, Reciclagem, Costura.

Entre em Contato:

**WhatsApp:** (53) 99113-9055

**E-mail:** veraluciadessouza@gmail.com



*"A confecção do artesanato me remete a vivências de gerações passadas onde era usado por exemplo as palhas que tinham utilidades para cobertura dos mocambos, roupas e agasalhos para cobrir o próprio corpo e outras utilidades. O artesanato sempre acompanhou os quilombolas, pois em todas as áreas de uma comunidade a grande parte é produzida artesanalmente.*

*E também me remete as rodas de conversas, de troca de saberes e fazeres, onde principalmente as crianças aprendem e dão continuidade a essa cultura."*



# Vitória Züge Alves

**Município:** Turuçu

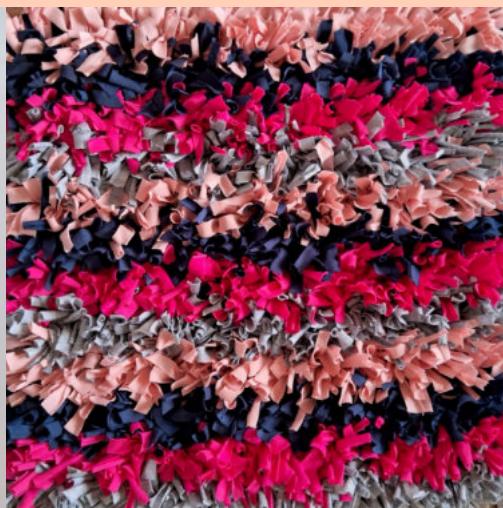
**Comunidade Quilombola:** da Mutuca

**Matéria prima:** Fuxico, Tecido, Juta

Entre em Contato:

**WhatsApp:** (53) 99144-5423

**E-mail:** vitoriazugealves@gmail.com



*"Sendo quilombola, sempre me interessei no assunto e queria saber o que o grupo de mulheres fazia. Comecei a participar, descobrir o artesanato quilombola foi muito bom pra mim, gosto muito de fazer parte do grupo de artesãs! Sempre gostei de artesanato, já fiz alguns trabalhos, significa muito pra mim, fico feliz de mostrar de onde eu vim, mostrar a história dos quilombolas e que continuamos firmes e fortes!"*





# Zenilda Maria Bueno Nunes

**Município:** Viamão

**Comunidade Quilombola:** Peixoto dos Botinhas

**Matéria prima:**

Entre em Contato:

**WhatsApp:** (51) 9951-9755

**E-mail:** zenilda.bueno@gmail.com



*"Quando me aposentei, busquei uma nova ocupação. Resolvi fazer bordados em chita, que amo, e com sisal. Estão dentro dos usos e costumes dos antepassados, por isso, tem grande importância na minha vida."*

